

Sem praças de pedágio, nova pista da Imigrantes ajudará caminhões

Caso haja cobrança de tarifa, ela será feita por sistema free flow, evitando pontos de parada na descida

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

A futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes não contará com praças de pedágio. Se houver cobrança de tarifa, o que ainda não foi definido pelo Governo do Estado, ela será por meio de pôrticos eletrônicos (free flow). A medida deve agilizar o trânsito de caminhões, já que a nova pista poderá receber veículos pesados com destino ao Porto de Santos.

A diretora da Agência de Transporte do Estado (Artesp), Raquel França Carneiro, disse na semana passada para A Tribuna que a colocação de pôrticos "precisa ser discutida e avaliada tecnicamente".

"A terceira pista é um projeto um pouco diferente. No traçado que a gente vem discutindo com a Ecovias, ela começa na altura da interligação. Então, vai ter uma declividade um pouco diferente e é composta praticamente por túneis", explicou.

O sistema free flow já está sendo implantado no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e, em breve, substituirá as praças de pedágio localizadas em Riacho Grande e Piratininga.

ANDAMENTO

Fevereiro promete um passo importante no projeto de construção da terceira pista. De acordo com a Ecovias Imigrantes, responsável pelo projeto, até o final do mês deve ser entregue o projeto executivo que, em seguida, será encaminhado para certificação por empresa independente.

Os projetos funcional e básico foram entregues em fevereiro e outubro de 2025, respectivamente. A estimativa é que todas as etapas de licenciamento ambiental (de acordo com a Artesp, em andamento junto à Cesurb, contemplando licenças Précia e de Instalação) sejam concluídas até o final do primeiro semestre de 2026.

Apenas ao final dessas etapas é que serão indicadas características precisas do empreendimento,



Cabinas para cobrança de pedágio funcionam como uma barreira, diminuindo a velocidade e deixando a viagem mais longa para os motoristas

os materiais a serem utilizados, técnicas de construção, prazo e custos para posterior realização das obras. A expectativa é de que as obras sejam iniciadas até o fim deste ano.

O projeto da terceira pista em desenvolvimento atende à solicitação do Governo do Estado para uma nova ligação entre o Planalto e o Litoral poderá oferecer. Para Marcos Vendramini, diretor da V2PA Engenharia, a futura rodovia beneficiará diretamente o fluxo de descida para o Guarujá (Margem Esquerda do Porto de Santos), o Litoral Norte e, indiretamente, o restante do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

A proposta é de uma nova pista no trecho de Serra com 21,5 km de extensão, compostos prioritariamente por túneis, que somam 17 km (80% de todo o trajeto), além de 4 km de viadutos. Um dos túneis terá cerca de 6 km de extensão.

A nova ligação deve custar R\$ 8 bilhões e aumentar em mais de 140% a capacidade para veículos pesados no SAI.

Projeto resulta em ganho logístico

Especialistas ouvidos por A Tribuna reforçam os ganhos logísticos que a futura ligação entre o Planalto e o Litoral poderá oferecer. Para Marcos Vendramini, diretor da V2PA Engenharia, a futura rodovia beneficiará diretamente o fluxo de descida para o Guarujá (Margem Esquerda do Porto de Santos), o Litoral Norte e, indiretamente, o restante do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

Contribuirá na redução de gargalos, como no final da descida da Anchieta, no cruzamento com a Cônego Domenico Rangoni, na interligação dela com a faixa de subida do SAI e na interligação do Sistema Anchieta-Imigrantes com o início da descida da Via Anchieta (pista Sul no Planalto).

Vendramini entende que a segurança viária deverá aumentar ao prop

AUDIÊNCIA

A Câmara de Cubatão fará amanhã, às 18 horas, audiência pública para debater as implicações em bairros próximos ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e os impactos da construção da terceira pista da Imigrantes. A Câmara fará na Praça dos Emancipadores, s/n, no Centro.

ciar um maior número de faixas e com melhores áreas de escape, raio de curvas muito maior, assim como a distância de parada (a Via Anchieta é muito sinuosa).

MAIOR FLUXO

Já para o diretor da Agência Porto Consultoria, Ivam Jardim, a terceira pista da Imigrantes é fundamental para aliviar o gargalo da Serra do Mar, especialmente para o fluxo de caminhões com des-

tino ao Porto de Santos. "A obra tende a reduzir congestionamentos na descida da Serra, aumentar a segurança viária e diminuir o tempo de viagem, o que é positivo para a logística portuária. Esse ganho se concentra no trecho de Serra", avalia.

Para Jardim, porém, é preciso atenção do Governo do Estado para os trechos que não serão alterados. "Os mesmos caminhões e veículos leves continuarão convergindo para a Imigrantes no trecho de Diadema-São Bernardo do Campo, que já apresenta congestionamentos frequentes, e para o eixo Cubatão-Santos, que opera com fluxo intenso nos horários de pico. Sem intervenções nesses pontos, parte do ganho obtido na Serra tende a ser absorvida por novos gargalos", complementa.

ALEXANDER FERRAZ - 4/2/26